

MONITORIA VIRTUAL

JÉSSICA VIEGAS PEREIRA¹; ANA PAULA NUNES²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – jessicaviegas_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anapaula.epi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com o início da disseminação do Sars-Cov-19, causador da Covid-19, o Brasil e o mundo precisaram adaptar suas formas de ensino drasticamente. Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) não foi diferente, rapidamente o ensino remoto passou a fazer parte do cotidiano de docentes e discentes, uma vez que, conforme a portaria nº 343 de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação (MEC), regulamentou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação da pandemia.

No primeiro semestre alternativo elaborado pela universidade, não ocorreu a seleção de bolsistas para monitoria virtual, mas com o decorrer dos semestres e as experiências adquiridas, percebeu-se a necessidade da implementação de vagas para monitoria virtual, a qual traria a oportunidade de agregar novos conhecimentos e experiências para os discentes participantes.

Desta forma, pela primeira vez na sua história, a UFPEL lançou um Edital de Monitoria Virtual, através do qual iniciei a exercer atividades de monitoria na área de histologia, para estudos dos tecidos do corpo e de como estes tecidos se organizam para constituir órgãos (JUNQUEIRA E CARNEIRO, 2008), de forma microscópica. No segundo semestre acadêmico de 2020 acompanhei as disciplinas de Histologia Bucal e Embriologia, Histologia dos Animais Domésticos II e Histologia e Embriologia, dos cursos de graduação da Odontologia, Zootecnia e Enfermagem, respectivamente.

Nessa atividade, com a atribuição de aluna-monitora, foi possível ser um agente ativo juntamente com a professora, colaborando na elaboração de planos de trabalho, estratégias de aula e avaliações, proposição de ideias e na percepção sobre os alunos (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

2. METODOLOGIA

Com o início da vigência da bolsa de monitoria em março de 2021, foram desenvolvidas diversas atividades. Durante todo o período letivo aconteceram encontros síncronos semanais com as três turmas da professora responsável Ana Paula Nunes, tendo duração média de uma hora e quarenta minutos (duas hora-aula), nessas aulas eram abordados os assuntos trabalhados no decorrer da semana. Como monitora, estava sempre presente nos encontros síncronos, com o intuito de compreender e adquirir novos conhecimentos sobre o assunto, e também auxiliar a docente e os discentes na comunicação, visto que durante a apresentação a professora não possuía acesso ao chat da plataforma, somente aos áudios, ficando inviável ler e responder os questionamentos enviados pelos alunos, e a grande maioria talvez por vergonha ou ausência de microfone, não costumavam se comunicar no mesmo. Com isso, assim que era enviada alguma dúvida, seguidamente lia a mesma para a professora, a qual respondia rapidamente à questão, facilitando a compreensão dos alunos sobre o assunto. Adicionalmente, ao decorrer das aulas síncronas costumava utilizar o chat para enviar alguns avisos, como por exemplo, a

importância de os alunos participarem dos fóruns semanais, visto que a partir da participação nessa atividade era contabilizada a presença da semana, bem como lembretes dos horários de atendimento de monitoria para cada turma.

Foram utilizadas três redes sociais para manter o contato com os estudantes, o WhatsApp, a plataforma do e-Aula e o e-mail. Mas a rede social de maior conectividade durante a monitoria com toda a certeza foi o WhatsApp. Nesse aplicativo os alunos sentiam-se muito mais a vontade para enviar suas dúvidas que eram diversas, tanto em relação ao conteúdo estudado, quanto aos fóruns e testes semanais, datas de algumas atividades, a relação de presença para aprovação na disciplina, dentre outros assuntos. Para responder as dúvidas enviadas pelos acadêmicos sobre o conteúdo, costumava utilizar livros de histologia básica, artigos científicos, vídeos explicativos, o conteúdo disponibilizado pela docente e até mesmo em alguns casos, consultava a própria professora. A explicação ocorria principalmente pelo envio de ilustrações elucidativas acompanhadas da explicação, que variava, podendo ser escrita ou através de áudios.

Outra tarefa realizada semanalmente durante a monitoria, era contabilizar a participação dos alunos nos fóruns semanais, e enviando um relatório semanal para a professora. A partir dessa atividade foi possível visualizar a pequena participação de alguns alunos nos fóruns, e com isso comecei a enfatizar seguidamente nos encontros síncronos semanais, a importância de os mesmos participarem nessas tarefas.

Por fim, ao final do semestre, a responsável pelas turmas (professora Ana Paula) propôs uma nova atividade, ler todos os fóruns semanais e anotar os conceitos errôneos, dúvidas e curiosidades postadas pelos alunos, com o intuito de juntar todas essas informações e preparar uma aula final para as três turmas (Odontologia, Zootecnia e Enfermagem), trabalhando esses conteúdos de uma forma nova, objetiva e de fácil compreensão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora no início do semestre letivo tenham ocorrido pouca procura nos atendimentos de monitoria, ao longo do semestre esses resultados tornaram-se bastante satisfatórios. Com o passar do tempo, gradativamente os alunos começaram a procurar auxílio semanalmente.

Após o término da vigência de monitoria virtual em junho, foi possível compreender a importância desse trabalho tanto para os alunos, quanto para a monitora. Em relação aos benefícios concedidos aos discentes, podemos citar a fácil e rápida comunicação com a monitora, auxiliando os mesmos em diversos assuntos relacionados às disciplinas.

Associado à monitora, podemos concluir que essa vivência foi de grande enriquecimento pessoal e acadêmico, visto que a partir desse projeto foi possível compreender mais especificamente algumas áreas da histologia, aprofundando os conhecimentos obtidos quando a mesma cursou a disciplina de Histologia Básica, no ano de 2019.

4. CONCLUSÕES

A partir desse trabalho foi possível concluir a importância da disponibilidade de bolsas de monitoria durante os semestres letivos, uma vez que esse trabalho beneficia tanto os alunos bolsistas, quanto os professores e alunos de suas disciplinas.

Ademais, o projeto proporcionou à discente a possibilidade de aprofundar e aperfeiçoar seus conhecimentos através da Oficina de Capacitação Para Monitores ofertada pelo Grupo de Apoio a Novas Tecnologias Educacionais (NATE) da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Nessa oficina, os alunos foram capacitados a lidar com as mais diversas situações que possam surgir durante a vigência da monitoria.

Por fim, finalizo esse trabalho com uma frase do filósofo grego Aristóteles, a qual diz que,

[...] a dúvida é o princípio da sabedoria.

Essa citação, representa bastante a minha trajetória como estudante, e a partir dessa frase, acredito que incentivará outros estudantes a nunca hesitar suas dúvidas e ficar na indecisão, mas sempre questionar e solucionar a sua incerteza.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de março de 2020. Acessado em 29 de julho de 2021. Online. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>
3. NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**. v.27, n.3, p. 355-364, 2010.
4. SER UNIVERSITÁRIO. **Aristóteles: “A dúvida é o princípio da sabedoria”**. 29 de janeiro de 2014. Acessado em 30 de julho de 2021. Online. Disponível em: <https://www.seruniversitario.com.br/mec/aristoteles-a-duvida-e-o-principio-da-sabedoria-conheca-mais-sobre-o-filosofo-grego>